

LITERATURA Arquiteto e escritor Lourenço Mueller lança hoje os dois últimos livros de série de sete sobre a Baía de Todos-os-Santos

A conclusão da série ‘K’ – de Kirimurê

CHICO CASTRO JR.

Monumento natural com todas as implicações sociais, econômicas, políticas e culturais que a permeiam, a Baía de Todos os Santos rege Salvador e toda a região do Recôncavo com a beleza e a majestade que cabem à segunda maior baía do mundo. Não à toa, é alvo não só daqueles que desejam explorá-la, mas também daqueles que desejam protegê-la. Neste segundo grupo pode-se incluir Lourenço Mueller, arquiteto e escritor, articulista de A TARDE, que hoje lança os dois últimos volumes da série de livros K! O Grande Mar Interior.

O evento será hoje, no Restaurante Saúde Brasil (Rua Humberto de Campos, 6, Graça), das 17h às 20h. A ocasião também trará uma mostra das telas do artista visual de João Telles.

O ‘K’ no título dos livros é de Kirimurê, nome que os indígenas que aqui habitavam chamavam a Baía, talvez há milênios. “Os dois livros do lançamento, o L6 e o L7, finalizam a série *Kirimurê*, também um grupo de WhatsApp do qual sou o criador e Secretário Geral, com assuntos diversos que versam sobre a Baía de Todos os Santos, que os tupinambá chamavam ‘grande Mar interior’”, conta Lourenço.

“Esses livros são, todos, um ‘bazar’ literário, com artigos de A TARDE, resenhas, ensaios, autobiografias e biografias (mini, no estilo Ruy Castro) e sempre um pouco de futurologia na Parte 2 de cada livro”, acrescenta.

O grupo de zap iniciado por Lourenço lá em 2018 hoje reúne mais de 150 membros das mais variadas origens e formações, todos interessados em acompanhar e discutir os destinos daquelas águas, suas ilhas, terras e povos em seu entorno. “Foi criado por mim para integrar um pequeno grupo físico no digital – e este foi crescendo, observando novos participantes e hoje possui 155 membros, entre empresários, políticos, profissionais liberais diversos, jornalistas, escritores, navegadores, artistas plásticos e formadores de opinião de um modo geral, reunidos para refletir sobre Kirimurê/BTS, e, se possível, provocar ações relativas a essas



Imagem de satélite da Nasa Johnson Space Center, retratando a Baía de Todos-os-Santos abraçada pela região do Recôncavo

Os livros trazem resenhas, ensaios, autobiografias e biografias (mini, no estilo Ruy Castro)

O grupo de zap iniciado por Lourenço lá em 2018 hoje reúne mais de 150 membros

reflexões e divulgação de conteúdos”, conta.

“Entra no grupo quem se interessa em discutir esses assuntos e é indicado por algum membro ou adicionado por mim. Sua contribuição é mais subjetiva, mas elabora artigos, seminários, já realizou um congresso e está sempre tentando alertar para perigos iminentes

para o meio ambiente e para a população da Ilha, de Salvador e do entorno”, afirma.

Entre os destaques do livro 6, Mueller cita alguns ensaios e citações de grandes autores. “Desdobre as frases ou pensamentos de outros autores, como nos quatro ensaios sobre a BTS, com títulos, apenas títulos, em espanhol, francês e

inglês, talvez para demonstrar sua internacionalidade, desde a colonização”.

“Cito especialmente Stefan Zweig, Ubiratan Castro, Romulo Almeida, Paulo Ormindo e Waldeck Ornelas nesses ensaios, meio históricos nas origens e na modernidade do Recôncavo, a partir do Petróleo de (Monteiro) Lobato ou da indústria baiana ‘começada no CIA (Centro Industrial de Aratu)... E da malsinada ‘ponte’ Salvador / Itaparica”, observa Mueller, a partir do grande projeto que vai modificar de uma vez por todas a paisagem da Baía.

“O Livro 7 é a reunião de 39 capítulos de ficção ‘espalhados’ nos seis primeiros exemplares, onde conto a história de uma personagem feminina bem baiana que passeia por três amores de diferentes origens étnicas, um branco, um negro e um índio. Nesse Livro 7, escrevo o capítulo 40, encerrando o romance que atravessa todos os 6 outros exemplares. Ao contrário dos outros, esse é pura ficção”, diz.

Portos, turismo, ecologia

Para o arquiteto e ativista, o grande potencial mal aproveitado de Kirimurê é, necessariamente, portuário – e não rodoviário, como será em breve. “Em termos econômicos é o potencial portuário. Nunca tem menos de dez navios ‘aguardando’ vaga nos portos e a atividade portuária é intensa: a mobilidade náutica e suas circunstâncias são muito mais importantes do que a mobilidade rodoviária, no caso da ‘ponte’”, afirma.

“Mas há outra variável tão importante quanto, ou mais, que é o turismo. Os municípios litorâneos do entorno da BTS, e são 17, todos seriam melhor assistidos se houvesse um projeto SÉRIO de desenvolvimento turístico para a Baía, integrando as populações que margeiam Kirimurê e, claro, Salvador. Mas não se pode minimizar a importância do meio ambiente, o continental e o marítimo, no que representam como sistemas ecológicos que envolvem esse espaço geográfico”, conclui Lourenço.

K! DE KIRIMURÊ – GRANDE MAR INTERIOR LIVROS 6 E 7 / LANÇAMENTO HOJE, DAS 17H ÀS 20H / RESTAURANTE SAÚDE BRASIL (RUA HUMBERTO DE CAMPOS, 6, GRAÇA)

AUDIOVISUAL

Documentário sobre CT do TCA tem exibição hoje

DA REDAÇÃO

Como se dá um grande espetáculo no maior teatro da cidade? O documentário *No Coração da Cidade* mostra os bastidores de uma montagem teatral dentro do Centro Técnico do Teatro Castro Alves. Com direção de Maria Carolina e Moacyr Gramacho, e produção da Lanterninha Produções, o filme revela os processos de criação que transformam o Complexo em uma “fábrica de magia”. Hoje, ele ganha exibição gratuita na Sala Walter da Silveira, às 19h.

A produção adota o estilo de documentário de observação, acompanhando os fluxos internos durante a montagem de *Torto Arado – O Musical* (2024).

A narrativa registra a dedicação de profissionais na construção de figurinos, cenários e na rotina de ensaios. Ao combinar diálogos espontâneos com sutis elementos de ficção, a obra valoriza o ofício dos bastidores e evidencia o papel do Centro Técnico como espaço de preservação e inovação das artes performativas.

“A gente queria pegar um espetáculo que usasse esse espaço e assim mostrar o que o Centro Técnico é, o que ele faz

A narrativa registra os profissionais na construção de figurinos, cenários e rotina de ensaios

e a importância dele. Aqui estamos tentando trazer o que há de extraordinário no ordinário da vida”, explica a diretora Maria Carolina.

A inserção do Centro Técnico no centro do palco reforça o reconhecimento da excelência técnica baiana como pilar fundamental para a viabilização de grandes produções artísticas no estado.

Motor silencioso

O filme integra uma trilogia audiovisual desenvolvida pelo Teatro Castro Alves para registrar seus corpos artísticos e espaços fundamentais.

A série iniciou-se com *Um Concerto para o Guarda-Roupa* (2020) e *Abraço no Tempo* (2021), que uniram o Balé Teatro Castro Alves (BTCA) e a Orquestra Sinfônica da Bahia



Fotos: Divulgação

O filme revela os processos que transformam o Complexo em uma ‘fábrica de magia’

(OSBA). Com esta nova produção, o TCA reafirma seu compromisso com a valorização da memória viva e da força criativa que pulsa no Complexo.

Diretor geral do TCA, Moacyr Gramacho destaca que a ideia inicial foi dar visibilidade ao setor que funciona como um motor silencioso dentro do Complexo.

“Quis localizar esse lugar do fazer dentro do coração do TCA, dentro da engrenagem. É um setor que fica estrategicamente no meio do Complexo e que faz tudo girar”, afirma Moacyr, que também assina a direção do filme.

O documentário é uma realização do Teatro Castro Alves, equipamento vinculado à Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA).

Após a exibição de estreia para convidados, a previsão é que o filme siga para sessões públicas e plataformas digitais, ampliando o acesso da população aos bastidores da cultura oficial do estado.

SESSÃO PÚBLICA DO DOCUMENTÁRIO “NO CORAÇÃO DA CIDADE” / HOJE, 19H / SALA WALTER DA SILVEIRA (RUA GENERAL LABATUT, N 27 - BARRIS) / ENTRADA GRATUITA, SUJEITA A LOTAÇÃO DO ESPAÇO



A produção acompanha os fluxos internos durante a montagem de ‘Torto Arado - O Musical’